

# Guia Prático de Compostagem



COMPOSTAR  
OUTRA FORMA  
DE RECI  
CLAR

**Resulima**

Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.

## Este guia vai ser-lhe útil!

Com este pequeno guia pode, finalmente, tirar partido do seu lixo... e sentir-se bem por isso!

Os restos de comida, as folhas do jardim ou as plantas secas do quintal ganham vida nova através de um processo muito simples e 100% natural: a compostagem doméstica.

## Compostar, outra forma de reciclar

A Resulima é a entidade responsável pela recolha seletiva, triagem, valorização e tratamento dos resíduos sólidos urbanos produzidos em 6 municípios do Vale do Lima e Baixo Cávado.

O projeto de compostagem doméstica, agora promovido pela Resulima, tem como objetivo reduzir a quantidade de resíduos urbanos biodegradáveis que são depositados nos aterros, contribuindo assim para um melhor ambiente.

### Compostagem Doméstica, o que é?

É um processo de reciclagem de matéria orgânica (de cozinha, da horta, do jardim...)



realizado através de microrganismos que transformam os resíduos biodegradáveis num fertilizante rico em nutrientes, a que se chama composto.

### Quem pode fazer a Compostagem Doméstica?

Se a sua casa tem um pequeno espaço exterior livre, a compostagem doméstica é ideal para si. Junte os restos da preparação da comida e materiais de jardim e despeje-os num compostor. Cubra com alguns ramos e folhas secas e deixe a Natureza seguir o seu curso.

## Como montar o Compostor?

O compostor é muito fácil de montar e é constituído por quatro peças:

- 1 x Tampa
- 1 x Corpo
- 1 x Base
- 1 x Porta

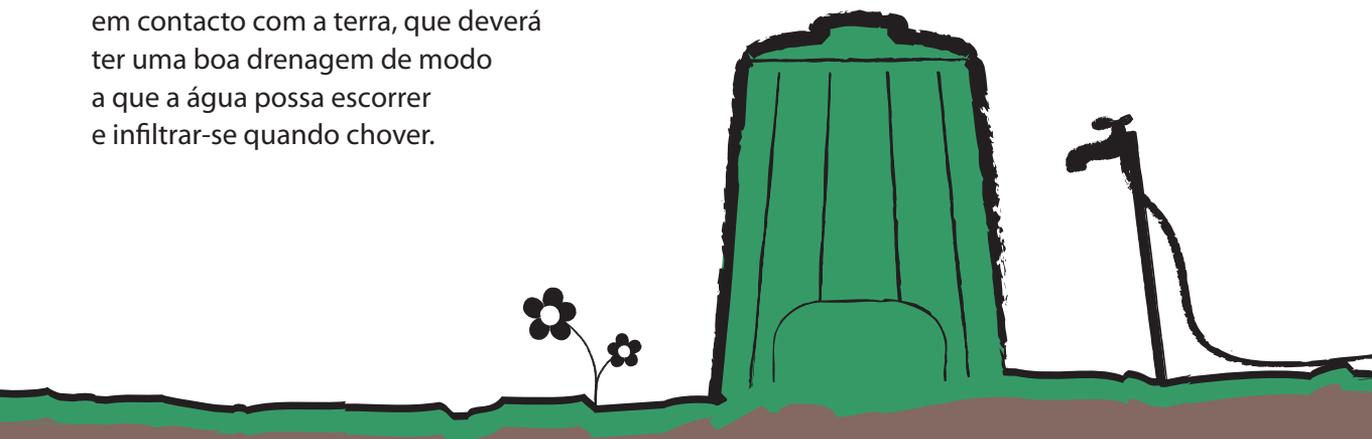
que podem ser facilmente montadas por encaixe, como ilustra o esquema ao lado.



### Onde se pode colocar o compostor?

O local do compostor deve ser de fácil acesso, ter água próximo e ser protegido do vento, perto de uma árvore de modo a evitar temperaturas elevadas no Verão e baixas no Inverno (boa mistura de sombra e sol).

O compostor deve ser colocado em contacto com a terra, que deverá ter uma boa drenagem de modo a que a água possa escorrer e infiltrar-se quando chover.



# Materiais a compostar

De modo geral, todos os materiais naturais provenientes da cozinha, do jardim ou do quintal podem ser colocados no compostor. Há, no entanto, alguns cuidados a ter em conta para que o processo decorra sem quaisquer sobressaltos. Por exemplo, se depositar ossos ou espinhas no compostor poderá atrair ratos ou outra bicharada indesejável.



Os resíduos que podem e devem ser compostados são, normalmente, classificados em “Verdes” e “Castanhos” conforme o teor de humidade e a proporção de nutrientes. Para que a compostagem decorra da melhor forma, convém ter a maior diversidade de resíduos possível numa proporção igual de Castanhos e Verdes.

## Castanhos

ricos em carbono, geralmente secos

- Folhas secas
- Resto de relva cortada seca
- Palha ou feno
- Resíduos de cortes e podas
- Aparas de madeira e serradura
- Agulhas de pinheiros
- Casca de batata

## Verdes

ricos em azoto, geralmente húmidos

- Folhas verdes
- Ervas daninhas sem sementes
- Restos de vegetais e frutas
- Borras de café, incluindo os filtros
- Cascas de ovos (esmagadas)
- Flores
- Folhas de saquetas de chá
- Aparas de relva frescas

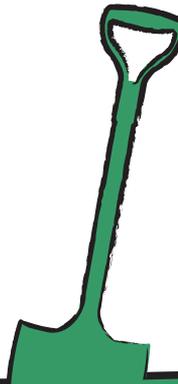
## Materiais a evitar

Existem alguns resíduos a evitar, pois podem dar origem a maus odores, atrair animais (ratos, moscas, etc.) ou atrasar o processo.

- Restos de carne, peixe e marisco
- Produtos lácteos
- Cinzas
- Beatas de cigarros
- Medicamentos
- Resíduos de plantas tratadas com produtos químicos
- Excrementos de animais domésticos
- Resíduos não biodegradáveis (plástico, vidro, metal, pilhas, tintas, têxteis, etc.)
- Comida temperada ou com gordura.

## Colocar em pouca quantidade:

- Restos de pão
- Restos de comida cozinhada



## Como fazer compostagem doméstica?

- 1** Corte os resíduos Castanhos e Verdes em bocados pequenos.
- 2** No fundo compostor, coloque, aleatoriamente, ramos grossos (promovendo o arejamento e impedido a compactação).
- 3** Adicione uma camada de 5 a 10 cm de Castanhos.



- 4** Adicione, no máximo, uma mão cheia de terra ou composto pronto. Esta quantidade conterá microrganismos suficientes para iniciar o processo de compostagem (os próprios resíduos que adicionar também contêm microrganismos). Note-se que grandes quantidades de terra adicionadas diminuem o volume útil do composto e compactam os materiais, o que é indesejável.
- 5** Adicione uma camada de Verdes.
- 6** Cubra com outra camada de Castanhos.



## Teste da Esponja

A pilha de compostagem tem água suficiente?

Espremer com a mão um pouco do material do interior do compostor:

- Se pingar, a pilha está demasiado húmida – é preciso juntar Castanhos e revirar os materiais;
- Se a mão continuar seca, a pilha está com falta de água – é preciso juntar Verdes, regar e revirar os materiais.



- 7 Regue cada camada de forma a manter um teor de humidade adequado. Este teor pode ser medido através do “teste da esponja”.
- 8 Repita este processo até obter o compostor cheio. As camadas podem ser adicionadas todas de uma vez ou à medida que os materiais vão ficando disponíveis.
- 9 A última camada a adicionar deve ser sempre de Castanhos, para diminuir os problemas de odores e a proliferação de insetos e outros animais indesejáveis.

## A ter em conta

Não se esqueça de visitar regularmente o compostor porque há fatores importantes que influenciam o processo de compostagem.

### Oxigénio

A presença de oxigénio no interior dos materiais a compostar é imprescindível para a sobrevivência e atividade dos microrganismos que promovem a compostagem. A falta de oxigénio conduz à produção de maus odores. Arejar a pilha permite uma decomposição rápida dos materiais e isenta de cheiros. Uma das formas de arejar a pilha é revolver os materiais periodicamente (1 vez por semana).

### Humidade

A água é fundamental para os microrganismos de compositores, resultando igualmente da atividade destes aquando da transformação de resíduos biodegradáveis. O excesso ou falta de humidade no meio condicionam negativamente a atividade destes seres vivos. Uma forma simples de testar é realizar o “teste da esponja”.

### Temperatura

A atividade dos microrganismos provoca variações de temperatura. Valores elevados são essenciais para maximizar a eficiência de decomposição e higienização dos materiais. Na falta de termómetro, espetar uma barra ou tubo de ferro na pilha e esperar alguns minutos, ao retirar colocar a mão, se a barra estiver quente, mas não queimar, está bom.

### Tamanho dos materiais

O material a decompor deve estar em pequenos pedaços de forma a maximizar a superfície de contacto com os microrganismos. Por outro lado, partículas demasiado pequenas favorecem a compactação e conseqüentemente limitam a circulação de oxigénio e água. Materiais estruturantes (como os ramos) ajudam a garantir o espaçamento adequado.



## O que fazer em caso de problemas?

<b>Problema</b>	<b>Causa Provável</b>	<b>Solução</b>
<b>Processo lento</b>	Demasiados Castanhos	Adicionar Verdes, adicionar água e revirar a pilha de compostagem
	Materiais muito grandes	Cortar os materiais em tamanhos mais pequenos e revolver a pilha de compostagem
<b>Cheiro a podre</b>	Humidade excessiva e/ou compactação	Adicionar Castanhos e revirar a pilha de compostagem.  Adicionar Castanhos que aumentam a porosidade da pilha, como por exemplo pequenos ramos, e revirar a pilha de compostagem.
	<b>Cheiro a amónia</b>	Demasiados Verdes
<b>Temperatura baixa</b> (não chega a aquecer)	Pilha muito pequena	Aumentar o volume da pilha de compostagem, adicionando mais Verdes e Castanhos
	Humidade insuficiente	Adicionar água
	Arejamento insuficiente	Revirar a pilha
	Falta de Verdes	Adicionar Verdes
<b>Temperatura demasiado elevada</b>	Pilha muito grande	Diminuir o tamanho da pilha
	Arejamento insuficiente	Revirar a pilha
<b>Pragas</b>	Restos de carne, peixe, lacticínios, gordura ou modelo do compostor.	Retirar estes restos e cobrir com terra, folhas ou serradura.

# O Composto

Ao fim de alguns meses, os resíduos orgânicos dentro do compostor transformam-se em composto – material orgânico estável com aspeto de terra, escuro, sem odor e com excelentes qualidades fertilizantes.

O tempo que demora a produzir o composto depende do acompanhamento que se realiza ao processo de compostagem (rega, revolvimento da pilha de compostagem, etc).

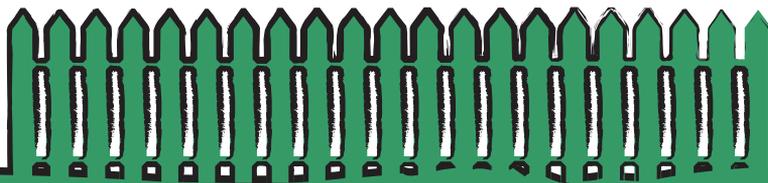


## Hortas e jardins:

Pode servir como cobertura ou incorporado no solo (depende das exigências das plantas e da época do ano).

## Vasos e sementeiras

Utilizar uma parte de composto, duas partes de terra.





## Contactos

Todos os participantes neste projeto têm acompanhamento personalizado, através do seguinte contacto:  
resulima@resulima.pt  
bem como troca de informação periódica via e-mail ou telefone.



# Resulima

Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.

Resulima – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.

Vila Fria - Viana do Castelo

Tel: 258 350 330 | Fax: 258 350 332 | [www.resulima.pt](http://www.resulima.pt)